

15 maio 1919

194, RUE DE RIVOLI

Meu muito caro João de Barros,

Ainda não recebi a Atlantida!

Seguramente quando o numero appareceu em Lisboa fui esquecido. Agora e' muito difficil recuperar o tempo perdido. Pelo seu telegramma fiquei inteirado de que alguns numeros me tinham sido remettidos. Até agora nada! - E deve sair hoje o segundo numero - conto com a sua vigilancia para que desta vez não me es-

15 maio 1919

194, RUE DE RIVOLI

Meu muito caro João de Barros,

Ainda não recebi a Atlantida!

Seguramente quando o numero appareceu em Lisboa fui esquecido. Agora é muito difficil recuperar o tempo perdido. Pelo seu telegramma fiquei inteirado de que alguns numeros me tinham sido remettidos. Até agora nada! - E deve sair hoje o segundo numero - conto com a sua vigilancia para que desta vez não me es-

queçam. O que este atroz nos tem prejudicado! Nada se
pode fazer quanto á publicidade sem se apresentar a revis-
ta. E também não é possível prosseguir no meu esforço
para os subsidios. Nem sequer posso fazer a propaganda
da revista... Desculpe este desabafo - mas trata-se da
nossa acção - e V. me comprehenderá.

Pelo meu telegramma ficou V. sabendo
que a Atlantida tem oficialmente a
subvenção de Propaganda Francaza (Minis-
terio dos Estrangeiros). Mil francos por

[p. 2]

queçam. O que este atroz nos tem prejudicado! Nada se
pode fazer quanto á publicidade sem se apresentar a revis-
ta. E também não é possível prosseguir no meu esforço
para os subsidios. Nem sequer posso fazer a propaganda
da revista... Desculpe este desabafo - mas trata-se da
nossa acção - e V. me comprehenderá.

Pelo meu telegramma ficou V. sabendo que a Atlantida tem
oficialmente a subvenção de Propaganda Francaza (Minis-
terio dos Estrangeiros). Mil francos por

194, RUE DE RIVOLI

meuz, durante seis mezes. Farei renovar todos os semestres
 todos os semestres a ordem. Quiz ver se
 pagaram a deantados seis mezes, mas por
 uma questão de decisão anterior - a comptabi-
 lidade não se prestou a esta combinação.
 Puro não haver inconveniente, pois o dinheiro é certo.
 Com esta subvenção está assegurado o pagamento da col-
 laboração franceza. O dinheiro lhe será remetido mensal-
 mente, se, porem, V. preferir, eu o receberei aqui, farei os
 pagamentos e mandarei o saldo que houver todos os seis
 mezes. Resolva como

[p. 3]

meuz, durante seis mezes. Farei renovar todos os semestres
 a ordem. Quiz ver se pagavam adeantados seis mezes, mas
 por uma questão de decisão anterior - a comptabilidade
 não se prestou a esta combinação.

Penso não haver inconveniente, pois o dinheiro é certo.
 Com esta subvenção está assegurado o pagamento da col-
 laboração franceza. O dinheiro lhe será remetido mensal-
 mente, se, porem, V. preferir, eu o receberei aqui, farei os
 pagamentos e mandarei o saldo que houver todos os seis
 mezes. Resolva como

for melhor.

O primeiro banco que annunciara' na
Atlantida é a Banque Francaise
pour le Brésil - que nos dará annualmente
por uma pagina de annunciis - 2.500 francos.
Este annunciis, que é bem pago, para'
o clame para a nossa publicidade.

Ainda nos ficou resolta o subsidio
de Bancos francez. italianos. Espero
os numeros de Atlantida para prosseguir.

Confio que os seus Amigos, intelligentes
e bem sab e dedicados a esta empresa
moral e politica, comprehenderão perfeita-
mente que para um resultado da importancia

[p. 4]

for melhor.

O primeiro banco que anunciará na Atlantida é a Banque Francaise pour le Brésil – que nos dará annualmente por uma pagina de annuncio – 2.500 francos. Este annuncio, que é bem pago, fará reclame para a nossa publicidade. Ainda não ficou resolvido o subsidio do Banco francez-italiano – Espero os numeros de Atlantida para prosseguir.

Confio que os seus amigos, intelligentes como são e dedicados a esta empresa moral e politica, comprehenderão perfeitamente que para um resultado da importancia

194, RUE DE RIVOLI

Ao que aspiramos, é preciso um pouco
 mais de tempo e muito esforço. Já temos
 um excellento ponto de partida. O resto depende
 de nós mesmos. A Revista não
 deve se apoiar em subvenções - Ela
 tem fatalmente de perder dinheiro no
 principio - para recuperar mais tarde.
 Quem nos deve manter é o publico -
 Como V. se lembrará, o serviço prático
 que fundar a Revista Nacional comigo
 estava disposto a perder totalmente
 150 mil francos. E se não fundei a
 minha revista foi unicamente por não
 estar seguro da collaboração brasileira.
 E sinto-me feliz em estar na At-
 lantida



[p. 5]

ao que aspiramos, é preciso um pouco mais de tempo e
 muito esforço. Já temos um excellento ponto de partida. O
 resto dependerá de nós mesmos. A Revista não deve se
 apoiar em subvenções - Ella tem fatalmente de perder din-
 heiro no principio - para recuperar mais tarde. Quem nos
 deve manter é o publico - Como V. se lembrará, o [?]
 quando quiz fundar a Revista Nacional commigo estava
 disposto [sic] a perder totalmente 150 mil francos. E se não
 fundei a minha revista foi unicamente por não estar seguro
 da collaboração brasileira. E sinto-me feliz em estar na At-
 lantida

ao seu lado, meu caro João de Barros,
e em companhia de nosso Paulo Barreto.
A amizade de vocês foi a mais bella
coisa que me podia acontecer nestes duros
tempos.

O meu amigo Guilherme Ferrero –
(Guglielmo Ferrero) vai mandar-nos
o primeiro capitulo de seu primeiro novo
livro. Confissões de um soberano destituido.
É uma obra de actualidade, onde se faz
análise dos acontecimentos de guerra. e onde se
faz uma análise da historia moderna nestes
ultimos seculos. Pode anunciar esta
publicação que é inteiramente inédita. e
diga do grande talento de Ferrero todo o bem

[p. 6]

ao seu lado, meu caro João de Barros, e em companhia do
nosso Paulo Barreto. A amizade de vocês foi a mais bella
coisa que me podia acontecer nestes duros tempos.

O meu amigo Guilherme Ferrero – (Guglielmo Ferrero) vai
mandar-nos o primeiro capitulo do seu primeiro novo livro
– Confissões de um soberano destituido – É uma obra de
actualidade, onde são analysados os acontecimentos da
guerra – e onde se fará uma analyse da historia moderna
nestes ultimos seculos – Pode anunciar esta publicação
que é inteiramente inédita – e diga do grande talentoso
Ferrero todo o bem

194, RUE DE RIVOLI

possível. Devemos publicá-lo em português.
 Peço-lhe que a Atlantida tenha
 um excellent traductor do italiano.

Mando-lhe hoje o final do segundo
 e último artigo do Prozor sobre a
 Polónia. Peço-lhe que o publique de
 uma só vez - V. recebeu a primeira
 parte - Prozor deve dar-me hoje o
 final do primeiro artigo - de que V. me
 remetteu uma página não concluída.

Contractei aqui um jovem escriptor
 que me dará mensalmente algumas



[p. 7]

possível. Devemos publicá-lo em português – Espero que a
Atlantida tenha um excellent traductor do italiano.

–
 Mando-lhe hoje o final do segundo e último artigo do
 Prozor sobre a Polónia. Peço-lhe que o publique de uma só
 vez – V. recebeu a primeira parte – Prozor deve dar-me
 hoje o final do primeiro artigo – de que V. me remetteu
 uma página não concluída.

–
 Contractei aqui um jovem escriptor que nos dará mensal-
 mente algumas

papeiros sobre a vida em Pariz - onde haem
noticias literarias, artisticas, mesmo sociaes
enfim achas de tudo o que se fala - Deve
ser traduzido - porque e' destinada mais
aos publicos portuguez e brasileiro.

Este joven escriptor que esta' no Echo
de Paris, entregara' aqui a sua collabora-
cao mensal - a 25 de cada mez - ~~quome-~~
diariamente posta no correio V. a terca'
ahi a 30 - e podera' publicarse nos
pajinas finais da revista de 15 -

Contractei este servico' fies por cem francos
mensal - o que e' barato.

Gaston Riou tem a mulher muito
doente e por isso nao' pode trabalhar. Dentro
de poucos dias teremos o seu primeiro artigo.

[p. 8]

paginas sobre a vida em Pariz – onde haera noticias literari-
as, artisticas, mesmo sociaes enfim achas de tudo o que se
fala – Deve ser traduzido – porque é destinada mais aos
publicos portuguez e brasileiro.

Este jovem escriptor que está no Echo de Paris, entregará
aqui a sua collaboração mensal – a 25 de cada mez – [?] di-
ariamente posta no correio V. a terá ahi a 30 – e poderá
publical-a nas paginas finais da revista de 15 – Contractei
este serviço fies por cem francos mensais – o que é barato.

–
Gaston Riou [?] teve a mulher muito doente e por isso não
pode trabalhar. Dentro de poucos dias teremos o seu
primeiro artigo.

194, RUE DE RIVOLI

Vamos ter um admiravel Critico musical
Florian Schmidt, autor desta nova
Salomé, que a opera acaba de dar -
Devo receber hoje o artigo sobre Rodin
de que lhe falei - com photographias.
A proposito: não esqueça de devolver
o retrato de Madame de Brimont. Esta
nossa Musa continua ardente propagandista
da Atlantida.
Até breve. Um saudoso abraço do
seu affectuoso amigo
Graça Aranha

A declaração do
Affonso Costa sobre
o destino Colonizador
Graça Aranha



[p. 9]

[invertido] Rompeu ahi um movimento para que o Epitacio Pessoa vá a Lisboa, quando deixar a Europa. É indispensavel.

Vamos ter um admiravel critico musical Florian Schmidt, autor desta nova Salomé, que a opera acaba de dar [?] -

Devo receber hoje o artigo sobre Rodin de que lhe falei - com photographias.

A propósito: não esqueça de devolver o retrato de Madame de Brimont. Esta nossa Musa continua ardente propagandista da Atlantida.

Até breve. Um saudoso abraço do seu affectuoso amigo
Graça Aranha

A declaração do Affonso Costa sobre o destino colonizador



de Portugal encheu-me de verdadeira
alegria. É a afirmação da lei de
Constancia que ousei lançar no primeiro
artigo da Atlantida.

Não poderia V. fazer notar
este acontecimento científico -
num jornal portuguez. Seria um meio
de dar mais consciencia ao destino
de Portugal.

[p. 10]

de Portugal encheu-me de verdadeira alegria. É a afirmação da lei de Constancia que ousei lançar no primeiro artigo da Atlantida.

Não poderia V. fazer notar este acontecimento científico - num jornal portuguez. Seria um meio de dar mais consciencia ao destino de Portugal.